

BANCO BMG ANUNCIA SEUS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO 4T13

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014 – O Banco BMG S.A. (“BMG” ou “Banco” ou “Companhia”) divulga seu resultado consolidado referente ao período encerrado em 31 de dezembro de 2013, auditado pela PwC (PricewaterhouseCoopers) – auditores independentes.

Com intuito de oferecer maior transparência para seus clientes, investidores e para mercado em geral e buscando as melhores práticas de governança corporativa, a administração do Banco BMG divulga o presente relatório realçando os principais aspectos do desempenho do Banco no período.

As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as regras contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ O **Lucro Líquido** no exercício de 2013 foi de **R\$428,5 milhões** correspondendo a um **ROAE** de **13,1%** anualizado;
- ✓ O **Patrimônio Líquido** encerrou 31 de dezembro de 2013 com saldo de **R\$3,4 bilhões** em função do resultado mencionado, ante R\$2,9 bilhões em dezembro de 2012;
- ✓ O **Índice de Basileia** encerrou o exercício de 2013 em **13,5%**, aumento de 1,6 p.p em relação ao ano anterior;
- ✓ A **Carteira de Crédito geradora de receita** do Banco teve um incremento no ano, atingindo **R\$20,1 bilhões** com crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período de 2012. A **Carteira de Crédito Total** atingiu **R\$23,0 bilhões**;
- ✓ O **Banco Itaú BMG Consignado S.A.**, *joint venture* (“JV”) entre o Itaú Unibanco e o BMG encerrou o exercício com carteira de crédito de **R\$7,1 bilhões** e gerou para o Banco BMG **R\$25,5 milhões** de resultado de equivalência patrimonial no exercício de 2013;
- ✓ A **Margem Financeira Líquida (NIM)** foi de **9,3%** nos doze meses, aumento de 5,1 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, como resultado da excelente performance na geração de receitas do BMG;

Relações com Investidores

**Antonio Hermann
D. M. de Azevedo**
Presidente Executivo

Danilo Herculano
Relações com Investidores

Tel.: +55 11 3067-2048

ri@bancobmg.com.br

www.bancobmg.com.br/ri

- ✓ O Banco trabalhou fortemente durante 2013 na **diversificação do funding**, buscando **linhas sustentáveis e de longo prazo**. O saldo de **FIDC's** aumentou 77,7% no ano para **R\$ 2.430 milhões**, distribuídos entre cerca de 350 entidades diferentes, dentre elas Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, *assets*, *family offices* e outros. No mesmo período, o saldo de **Letras Financeiras** atingiu **R\$ 639 milhões**, representando 2,5% da captação total em comparação a 0,3% no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Ainda visando à diversificação do *funding* lançamos no 4T13 o **BMG Invest**, plataforma de investimentos de renda fixa voltada para pessoas físicas, com atendimento e produtos diferenciados. A nova plataforma, junto com a parceria de distribuição com *private banks*, corretoras e *assets*, encerrou o ano com **R\$ 486 milhões** captados;
- ✓ A partir de fevereiro de 2014, em função da adoção da **Resolução 3.954**, **a atuação dos correspondentes bancários passa a contar com a obrigatoriedade de certificação**. Esta resolução estabelece normas de **governança** a serem cumpridas, com o objetivo de continuar elevando os padrões de **qualidade, ética e transparência** no atendimento ao consumidor. O BMG, de forma antecipada, vem incentivando treinamentos para os seus correspondentes, que já atingiram mais de **cinco mil horas**. A certificação está sendo realizada principalmente pela Febraban e pela ANEPS e terá que ser renovada a cada cinco anos (a contar a partir de fevereiro de 2014);
- ✓ Em dezembro de 2013 o BACEN divulgou a **Resolução 4.294** e a **Circular 3.693**, que estabelecem **procedimentos para o pagamento e contabilização da remuneração paga aos correspondentes bancários** e determinam que as instituições deverão implementar sistemática de monitoramento e controle da viabilidade econômica da operação de crédito. **Com vigor a partir de jan/15, as novas normas trarão mais governança para o produto**;
- ✓ Também em dezembro de 2013 o BACEN divulgou a **Resolução 4.292** que dispõe sobre a **portabilidade** de operações de crédito, determinando que o valor e o prazo da operação na instituição proponente não podem ser superiores ao saldo devedor e ao prazo remanescente da operação de crédito objeto da portabilidade na data da transferência de recursos. **A Resolução entrará em vigor em 05 de maio de 2014**.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco BMG S.A. e de suas Controladas (“BMG”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2013, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

O Lucro Líquido no ano atingiu R\$ 429 milhões e a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 13,1% com um retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios de 1,6%.

O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de dezembro de 2013 atingiu o valor de R\$3.399 milhões apresentando uma evolução de 15,3% quando comparado ao mesmo período de 2012.

O índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,5%, já implementada a primeira fase das normas de Basileia III.

A carteira geradora de receita aumentou 11,9% quando comparada ao mesmo período do ano anterior e atingiu o saldo em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 20.133 milhões. Esse aumento reforça a estratégia da administração e a capacidade do BMG em reter seus ativos incrementando a rentabilidade do Banco, bem como criando valor com a sustentabilidade dos resultados futuros. A carteira total de operações de crédito e de arrendamento mercantil apresentou um saldo de R\$ 23.021 milhões.

A carteira de crédito continua a apresentar um baixo risco de perda na medida em que 90% dos créditos estão classificados com o rating “A”, evidenciando o alto grau de liquidez dos ativos.

O índice de inadimplência total manteve-se em linha com as perdas históricas, encerrando o exercício com uma relação entre a carteira com rating “E-H” sobre a carteira total de 3,8%.

A manutenção desses indicadores em patamares baixos demonstra que o crescimento da carteira tem ocorrido de forma responsável sem comprometer a qualidade do crédito.

O saldo dos recursos captados totalizaram R\$ 25.453 milhões, sendo 46,6% referentes a cessões de crédito no mercado interbancário e 9,5% através de FIDC’s (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), essas duas modalidades permitem uma perfeita gestão do fluxo de vencimento, moeda e volumes entre ativo e passivo.

As demais fontes de captação de recursos são representadas por 29,8% em depósitos a prazo e interfinanceiros, incluindo depósitos a prazo com garantias especiais (DPGE), Letra Financeira (“LF”), Letra de Crédito Agrícola (“LCA”) e Letra de Crédito Imobiliário (“LCI”) e 14,1% por meio de emissões de Bonds no mercado internacional.

A Joint Venture formada pelo BMG e pelo Itaú Unibanco S.A., Banco Itaú BMG Consignado S.A. (“JV”), anunciada em julho de 2012 e que entrou em operação em meados de 2013, encerrou dezembro de 2013 com uma carteira de crédito de R\$ 7.111 milhões.

O BMG possui R\$ 1.757 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e conforme da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

O BMG, que possui mais de 80 anos de atividades no mercado financeiro brasileiro, conta com uma administração independente e altamente especializada, contribuindo para a construção dos pilares de governança e desempenho corporativo permitindo a perenidade dos seus negócios.

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca continua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de funcionários, parceiros/correspondentes e demais colaboradores.

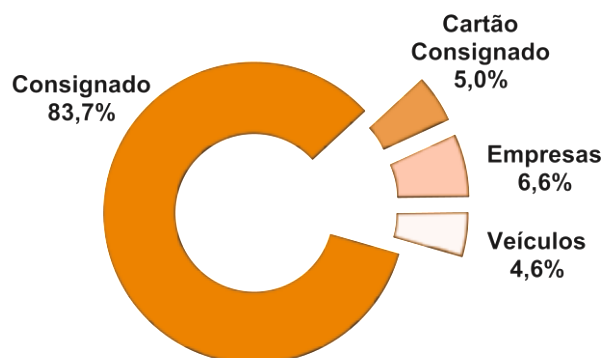
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 13 de fevereiro de 2014.

PERFIL CORPORATIVO

O BMG é uma instituição especializada na concessão de empréstimos e cartão de crédito em consignação com desconto em folha de pagamento, para aposentados e pensionistas, servidores públicos municipais, estaduais e federais. Essas operações representam a parcela mais importante dos negócios do Banco que também atua no financiamento de empresas, fornecedores de grandes grupos econômicos, financiamento de veículos e na concessão de crédito com garantia de imóvel.

Perfil Corporativo



DESEMPENHO FINANCEIRO

Principais Indicadores

Indicadores Contábeis (%)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	13/12 (%)
ROAA	0,2%	1,0%	-0,8 p.p	-1,0%	1,2 p.p	1,6%	-2,7%	4,3 p.p
ROAE	1,6%	8,6%	-6,9 p.p	-7,9%	9,5 p.p	13,1%	-18,2%	31,3 p.p
Índice de Basileia	13,5%	13,8%	-0,3 p.p	11,9%	1,6 p.p	13,5%	11,9%	1,6 p.p
Margem Financeira Líquida	4,5%	9,9%	-5,3 p.p	4,1%	0,4 p.p	9,3%	4,2%	5,1 p.p
Índice de Eficiência	64,6%	46,0%	18,6 p.p	126,2%	-61,7 p.p	40,1%	132,4%	-92,3 p.p
Índice de Inadimplência Consignado (<i>over90</i>)	2,9%	2,9%	0,0 p.p	2,2%	0,7 p.p	2,9%	2,2%	0,7 p.p
Índice de Inadimplência Total (<i>over90</i>)	3,8%	3,8%	0,0 p.p	3,5%	0,3 p.p	3,8%	3,5%	0,3 p.p
PDD/ Carteira de Crédito	3,5%	3,6%	-0,1 p.p	3,4%	0,1 p.p	3,5%	3,4%	0,1 p.p

Resultado Contábil (R\$ Milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	13/12 (%)
Receitas da Intermediação Financeira	664	843	-21,2%	575	15,5%	3.098	2.287	35,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	183	351	-47,9%	(36)	604,6%	1.505	(87)	1837,2%
Outras Receitas ou Despesas Operacionais	(198)	(260)	-23,9%	(254)	-22,2%	(911)	(1.048)	-13,1%
Lucro Líquido	14	71	-80,6%	(60)	123,0%	429	(580)	173,9%

Balço Patrimonial Contábil (R\$ Milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)
Carteira de Crédito Geradora de Receita	20.133	20.286	-0,8%	17.986	11,9%
Carteira de Crédito Cedida	2.888	3.729	-22,6%	9.146	-68,4%
Carteira de Crédito Total	23.021	24.015	-4,1%	27.132	-15,2%
Ativos Totais	28.109	28.183	-0,3%	25.847	8,8%
Patrimônio Líquido	3.399	3.453	-1,6%	2.947	15,3%
Captação Total (<i>Funding</i>)	25.453	25.219	0,9%	29.407	-13,4%

Ranking

De acordo com o relatório TOP 50 divulgado pelo Banco Central do Brasil, o BMG é o 5º maior banco privado nacional em carteira de crédito.

Ranking Sistema Financeiro	Bancos Nacionais Privados	Todos os Bancos
Carteira de Crédito	5º	12º
Ativo Total	6º	17º
Patrimônio Líquido	8º	16º
Lucro Líquido	6º	12º

Data base: balanços referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013

Resultado da Intermediação Financeira

A carteira geradora de receita cresceu 11,9% na comparação anual atingindo um saldo de R\$ 20,1 bilhões, permitindo a elevação das receitas de operações de crédito em 35,5% quando comparadas com o mesmo período de 2012. Adicionalmente, o Banco foi capaz de reduzir em 34,4% as despesas da intermediação financeira. A combinação de maiores receitas e menores despesas resultou em uma margem financeira líquida de 9,3% no exercício de 2013, representando um expressivo aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ Milhões)	Contábil			Contábil			Contábil		
	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	13/12 (%)	
Receitas da Intermediação Financeira	664	843	-21,2%	575	15,5%	3.098	2.287	35,5%	
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	543	716	-24,1%	436	24,7%	2.688	1.862	44,3%	
Receitas de Operações de Crédito	1.192	1.525	-21,8%	1.046	14,0%	5.839	3.463	68,6%	
Despesa com cessão	(434)	(372)	16,6%	(315)	37,9%	(1.434)	(616)	133,0%	
Liquidação antecipada efetiva	(19)	(32)	-40,4%	(36)	-47,4%	(107)	(193)	-44,6%	
Diferimento referente à Res. 4036	(49)	(74)	-33,1%	(46)	6,3%	(473)	(100)	373,5%	
Despesas de Comissões de Agentes	(146)	(331)	-55,7%	(212)	-31,1%	(1.137)	(693)	64,2%	
Resultado de Operações com TVM	121	127	-4,6%	139	-13,2%	411	424	-3,2%	
Despesas da Intermediação Financeira	(418)	(312)	33,9%	(397)	5,4%	(1.081)	(1.649)	-34,4%	
Captações no Mercado	(470)	(309)	52,1%	(302)	55,6%	(1.584)	(1.503)	5,3%	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	53	(3)	2093,3%	(94)	155,9%	505	(141)	458,4%	
Empréstimos, Cessões e Repasses	(0)	(1)	-21,1%	(1)	-39,6%	(2)	(5)	-55,2%	
Resultado da Int. Financeira antes da PCLD	246	530	-53,6%	178	38,1%	2.017	637	216,6%	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(105)	(220)	-52,1%	(264)	-60,2%	(666)	(868)	-23,2%	
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	42	41	4,3%	50	-15,4%	154	144	7,3%	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	183	351	-47,9%	(36)	604,6%	1.505	(87)	1837,2%	

Principais Indicadores & Resultado da Intermediação Financeira AJUSTADO

Indicadores Ajustados (R\$ Milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	13/12 (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	197	344	-42,7%	119	66,0%	1.415	208	580,6%
Lucro Líquido	22	66	-66,7%	33	-33,4%	375	(987)	138,0%
ROAA	0,3%	1,0%	-0,6 p.p	0,5%	-0,2 p.p	1,4%	-4,6%	5,9 p.p
ROAE	2,6%	8,0%	-5,4 p.p	4,6%	-2,0 p.p	11,4%	-31,0%	42,4 p.p
Margem Financeira Líquida	4,8%	9,7%	-4,9 p.p	4,6%	0,2 p.p	8,9%	5,1%	3,8 p.p
Índice de Eficiência	61,3%	46,6%	14,7 p.p	112,3%	-51,1 p.p	41,9%	107,8%	-66,0 p.p

O resultado da intermediação financeira foi ajustado devido a eventos não recorrentes de marcação a mercado que geraram um resultado bruto de impostos positivo em R\$ 89,8 milhões em 2013, sendo R\$ 27,9 milhões no primeiro trimestre, R\$ 68,1 milhões no segundo, R\$ 7,6 milhões no terceiro trimestre e R\$ 13,8 milhões negativos no quarto trimestre. Normalizando os eventos não recorrentes, o Banco apresentou lucro líquido recorrente de R\$ 375 milhões em 2013, equivalente a um ROAE de 11,4% e a uma expressiva margem financeira de 8,9%.

(R\$ Milhões)	Ajustado 4T13	Ajustado 3T13	Ajustado 4T/3T (%)	Ajustado 4T12	Ajustado 4T/4T (%)	Ajustado 2013	Ajustado 2012	Ajustado 13/12 (%)
Receitas da Intermediação Financeira	664	843	-21,2%	575	15,5%	3.098	2.287	35,5%
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	543	716	-24,1%	436	24,7%	2.688	1.862	44,3%
Receitas de Operações de Crédito	1.192	1.525	-21,8%	1.046	14,0%	5.839	3.463	68,6%
Despesa com cessão	(434)	(372)	16,6%	(315)	37,9%	(1.434)	(616)	133,0%
Liquidação antecipada efetiva	(19)	(32)	-40,4%	(36)	-47,4%	(107)	(193)	-44,6%
Diferimento referente à Res. 4036	(49)	(74)	-33,1%	(46)	6,3%	(473)	(100)	373,5%
Despesas de Comissões de Agentes	(146)	(331)	-55,7%	(212)	-31,1%	(1.137)	(693)	64,2%
Resultado de Operações com TVM	121	127	-4,6%	139	-13,2%	411	424	-3,2%
Despesas da Intermediação Financeira	(405)	(320)	26,4%	(372)	8,7%	(1.171)	(1.485)	-21,1%
Captações no Mercado	(470)	(309)	52,1%	(302)	55,6%	(1.584)	(1.503)	5,3%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	66	(10)	747,0%	(69)	196,0%	415	24	1644,8%
Empréstimos, Cessões e Repasses	(0)	(1)	-21,1%	(1)	-39,6%	(2)	(5)	-55,2%
Resultado da Int. Financeira antes da PCLD	260	523	-50,3%	203	28,0%	1.928	802	140,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(105)	(220)	-52,1%	(134)	-21,7%	(666)	(738)	-9,7%
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	42	41	4,3%	50	-15,4%	154	144	7,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	197	344	-42,7%	119	66,0%	1.415	208	580,6%

Margem Financeira Líquida

A Margem Financeira Líquida contábil foi de 9,3% no exercício de 2013, apresentando uma melhora de 5,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Tal melhora deveu-se ao aumento da carteira média geradora de receita e à capacidade do Banco em reduzir o custo de suas captações, tendo como referência o percentual do CDI.

No primeiro semestre nos beneficiamos de uma taxa de juros futuro mais baixa em um momento de originação em volumes recordes. Já no segundo semestre fomos impactados negativamente pelo cenário de juros futuro que apresentou uma forte alta e é utilizado para balizar o custo das cessões de crédito. Neste mesmo período, devido à sazonalidade natural do produto, tivemos um menor volume originado.

A combinação desses eventos fez com que a margem reduzisse, visto que cerca de 90% dos nossos ativos possuem taxa máxima regulada pelas entidades públicas.

Margem Financeira Líquida (R\$ Milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	13/12 (%)
Ativos rentáveis médios	23.038	22.869	0,7%	19.851	16,1%	22.515	17.252	30,5%
Resultado antes da PDD Contábil	246	530	-53,6%	178	38,1%	2.017	637	216,6%
Receitas de Prestação de Serviços	12	14	-19,0%	23	-50,1%	79	86	-7,4%
Margem Financeira Líquida CONTÁBIL %	4,5%	9,9%	-5,3 p.p	4,1%	0,4 p.p	9,3%	4,2%	5,1 p.p
Resultado antes da PDD Ajustado	260	523	-50,3%	203	28,0%	1.928	802	140,4%
Receitas de Prestação de Serviços	12	14	-19,0%	23	-50,1%	79	86	-7,4%
Margem Financeira Líquida AJUSTADA %	4,8%	9,7%	-4,9 p.p	4,6%	0,2 p.p	8,9%	5,1%	3,8 p.p

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Nos doze meses de 2013, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, reduziram 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente devido à redução das despesas administrativas e ao resultado de equivalência patrimonial advindo do Banco Itaú BMG Consignado.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ Milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	13/12 (%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(198)	(260)	-23,9%	(254)	-22,2%	(911)	(1.048)	-13,1%
Receitas de Prestação de Serviços	12	14	-19,0%	23	-50,1%	79	86	-7,4%
Despesas de Pessoal	(43)	(34)	26,9%	(41)	6,0%	(137)	(138)	-0,6%
Outras Despesas Administrativas	(160)	(161)	-0,6%	(169)	-5,0%	(678)	(721)	-6,0%
Despesas Tributárias	(46)	(14)	224,7%	(13)	253,7%	(99)	(49)	102,7%
Participações em Coligadas e Controladas	(3)	16	-121,0%	4	-174,1%	20	(19)	206,8%
Outras Despesas/ Receitas Operacionais Líquidas	43	(81)	153,6%	(60)	172,4%	(96)	(206)	-53,6%

Índice de Eficiência Operacional

O Índice de Eficiência Operacional, considerando os dados contábeis, ficou em 40,1% no exercício de 2013 melhorando 92 pontos percentuais com relação ao ano anterior. Essa melhora reflete a contínua gestão de custos feita pelo Banco BMG, assim como os ganhos de eficiência propiciados pelo aumento da carteira geradora de receita.

No quarto trimestre, o índice foi impactado devido a menor margem financeira apresentada no período uma vez que as despesas administrativas e operacionais vieram em linha com o trimestre anterior.

Índice de Eficiência Operacional	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	13/12 (%)
Índice de Eficiência Contábil	64,6%	46,0%	18,6 p.p	126,2%	-61,7 p.p	40,1%	132,4%	-92,3 p.p
Índice de Eficiência Ajustado	61,3%	46,6%	14,7 p.p	112,3%	-51,1 p.p	41,9%	107,8%	-66,0 p.p

Metodologia de Cálculo:

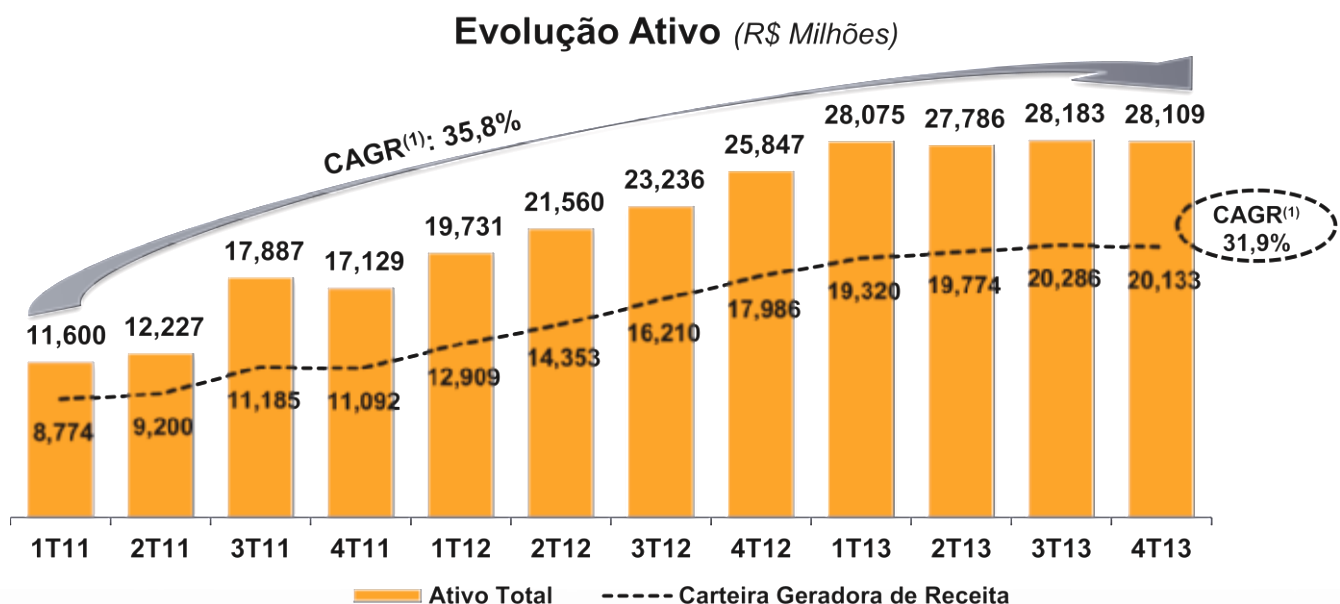
Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização e depreciação) + Despesas Tributárias + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas

Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços

DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução de Ativos

No final do quarto trimestre de 2013, os ativos totais atingiram R\$ 28,1 bilhões, aumento de 8,8% em relação ao mesmo período em 2012. Esse aumento foi principalmente devido à nova contabilização da carteira cedida conforme determina a Resolução 3533 do Banco Central e ao crescimento orgânico das operações.



(1) Crescimento Anualizado entre 1T11 e 4T13

Distribuição da Carteira de Crédito

A carteira de crédito geradora de receita (*on balance*) teve crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo um saldo de R\$20,1 bilhões em 31 de dezembro de 2013. Esse aumento reforça a estratégia da administração e a capacidade do BMG em reter seus ativos, incrementando a rentabilidade do Banco, bem como criando valor com a sustentabilidade dos resultados futuros. No 4T13, a carteira geradora de receita apresentou leve queda de 0,8%, como resultado do forte crescimento da carteira de consignado no Itaú BMG Consignado.

Distribuição Carteira de Crédito Total (R\$ Milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)
Geradora de Receita (<i>on balance</i>)	20.133,2	20.286,2	-0,8%	17.985,8	11,9%
Consignado	16.448,6	16.785,2	-2,0%	14.374,6	14,4%
Cartão Consignado	1.156,0	1.204,9	-4,1%	1.147,2	0,8%
BMG Empresas	1.527,0	1.352,6	12,9%	1.563,0	-2,3%
Veículos	999,4	943,0	6,0%	901,1	10,9%
Imobiliário	2,1	0,5	326,5%	-	n/a
Cedida (<i>off balance</i>) ⁽¹⁾	2.887,9	3.728,9	-22,6%	9.146,0	-68,4%
Cedida Com Retenção de Risco	2.695,3	3.459,6	-22,1%	8.456,2	-68,1%
Cedida Sem Retenção de Risco	192,6	269,3	-28,5%	689,8	-72,1%
Carteira de Crédito Total	23.021,1	24.015,1	-4,1%	27.131,8	-15,2%

(1) Carteira cedida anterior a Resolução 3.533.

Crédito Consignado

Composição da Carteira de Crédito Consignado

O Banco concentra maior parte de seus esforços nas operações de crédito com desconto em folha de pagamento para funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Esse foco faz com que o BMG se apoie em uma carteira de grande qualidade, liquidez e com baixo índice de inadimplência.

(R\$ Milhões)	4T13			3T13			4T12		
	Geradora de Receita	Cedida	Total	Geradora de Receita	Cedida	Total	Geradora de Receita	Cedida	Total
INSS	7.058	1.963	9.021	7.459	2.543	10.003	7.557	6.047	13.604
Público	10.491	854	11.346	10.462	1.088	11.550	7.822	2.942	10.764
Privado	21	-	21	27	-	27	40	0	40
Total BMG	17.570	2.817	20.387	17.948	3.632	21.579	15.419	8.989	24.408

(1) A carteira do Banco Itaú BMG Consignado ("JV") é integralmente consolidada pelo seu controlador, Itaú Unibanco. A JV encerrou o 4T13 com carteira de R\$7,1 bilhões versus R\$5,6 bilhões no 3T13.

Classificação de Risco da Carteira Total

O Banco continua mantendo a excelente qualidade dos seus créditos, tendo 95% classificados nos níveis de risco entre A e C. No início de 2013, o Banco BMG optou por não renovar o seguro prestamista da carteira de INSS, exceto no FIDC IX que é obrigatório, ao averiguar que sua gestão para mitigar as perdas providas da mesma é mais eficiente. Sendo assim, acreditamos que o índice de inadimplência do produto deverá manter-se nos seus níveis históricos até paulatinamente atingir a sua maturidade.

(R\$ Milhões)	Provisão Requerida	Carteira		Geradora de Receita + Cedida ⁽¹⁾	% Part. Carteira	Provisão		Provisão Total
		Geradora de Receita	Cedida			Carteira	Cessão	
A	0,5%	18.014	2.584	20.598	90%	90	13	103
B	1,0%	715	66	782	3%	7	1	8
C	3,0%	335	25	361	2%	10	1	11
D	10,0%	212	11	222	1%	21	1	22
E	30,0%	148	1	150	1%	45	0	45
F	50,0%	133	1	134	1%	66	0	67
G	70,0%	111	1	112	0%	78	1	78
H	100,0%	463	6	470	2%	463	6	470
Total		20.133	2.695	22.829	100%	781	23	804

A provisão adicional ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99 em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$23 milhões refere-se, basicamente, a parcelas referentes a contratos cedidos com coobrigação, no montante de R\$ 2.695 milhões, sobre o qual é aplicada a taxa de 0,5%. Sobre os contratos que tiveram recompra de parcelas, as parcelas vincendas assumem o rating pelo atraso destas parcelas recompradas.

Índice de Inadimplência (over90)	3T13	2T13	3T/2T (%)	3T12	3T/3T (%)
Consignado Total	2,9%	2,9%	0,0 p.p	2,2%	0,7 p.p
Carteira Total	3,8%	3,8%	0,0 p.p	3,5%	0,3 p.p
PDD/ Carteira de Crédito	3,5%	3,6%	-0,1 p.p	3,4%	0,1 p.p

Captação

A captação total encerrou o quarto trimestre com saldo de R\$ 25,5 bilhões. As cessões de crédito para parceiros e fundos de recebíveis continuam sendo a principal fonte de captação do Banco BMG e representam 56,1% do saldo total de captação em dezembro de 2013. Essas operações continuarão com percentual representativo sobre a captação total, pois permitem uma perfeita gestão do fluxo de vencimento, moeda e volumes entre ativo e passivo.

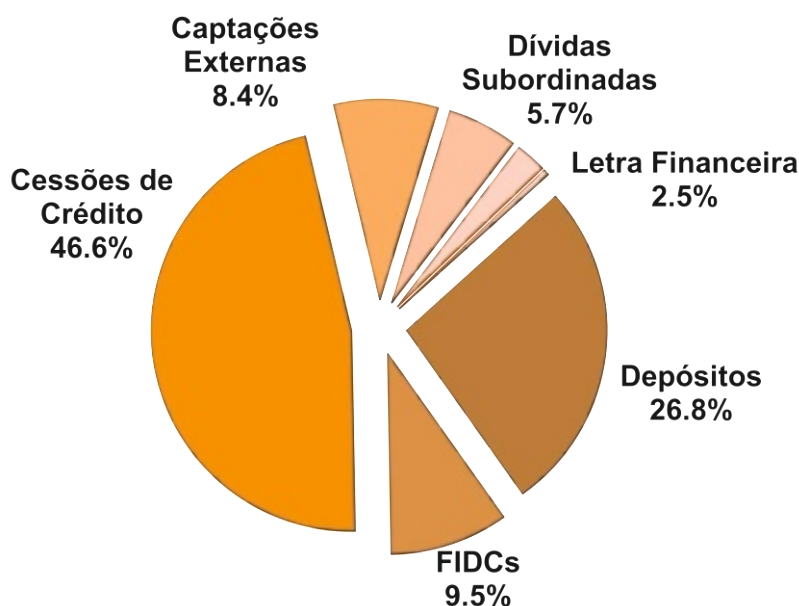
O Banco trabalhou fortemente durante 2013 na diversificação do *funding*, buscando linhas sustentáveis e de longo prazo. O saldo de FIDC's aumentou 77,7% no ano para R\$ 2.430 milhões, distribuídos entre cerca de 350 entidades, dentre elas RPPS, *assets*, *family offices*, e outras.

No mesmo período, o saldo de Letras Financeiras atingiu R\$ 639 milhões, representando 2,5% da captação total em comparação a 0,3% no mesmo período do ano anterior.

Ainda visando à diversificação do *funding*, lançamos no 4T13 o BMG Invest, plataforma de investimentos de renda fixa voltada para pessoas físicas, com atendimento e produtos diferenciados. A nova plataforma, junto com a parceria de distribuição com *private banks*, corretoras e *assets*, encerrou o ano com R\$ 486 milhões captados.

Captação (R\$ Milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)
Cessões de Crédito	11.855	12.520	-5,3%	16.395	-27,7%
Depósitos (CDB + DPGE)	6.830	6.952	-1,8%	7.973	-14,3%
Captações Externas	2.141	2.050	4,5%	2.257	-5,1%
FIDCs (-) Líquido das Cotas Subordinadas	2.430	1.678	44,8%	1.368	77,7%
Dívidas Subordinadas	1.443	1.382	4,4%	1.259	14,6%
Letras Financeiras	639	568	12,4%	82	679,1%
Outras Captações (Repasses, LCI & LCA)	116	69	68,0%	73	59,0%
Total	25.453	25.219	0,9%	29.407	-13,4%

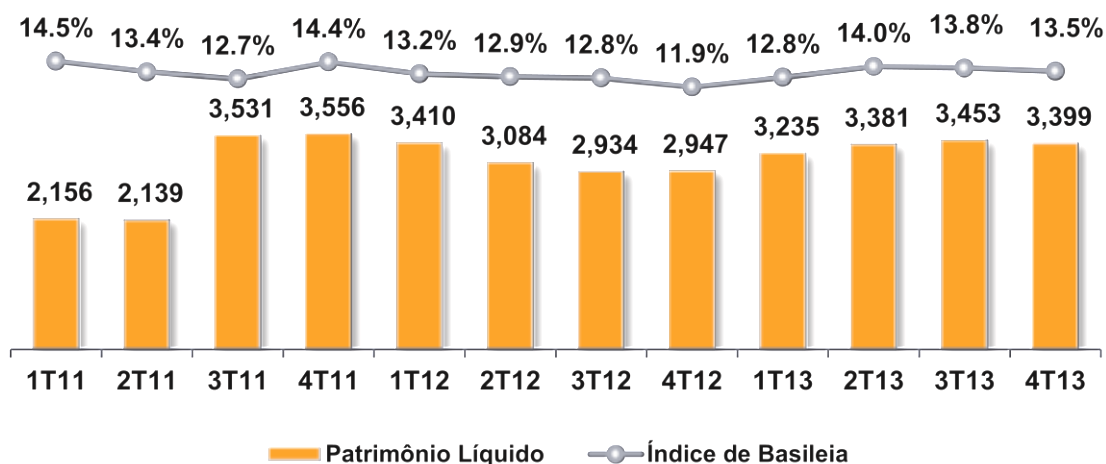
Estrutura de Funding (%)



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2013 apresentou crescimento de 15,3% no comparativo com dezembro de 2012, atingindo o saldo de R\$ 3,4 bilhões. Tal crescimento é fruto dos bons resultados que o Banco tem apresentado e da capitalização no montante de R\$ 300 milhões que os acionistas fizeram no BMG, objetivando o investimento no Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Patrimônio Líquido (R\$MM) & Índice de Basileia



Índice de Basileia

Conforme Resolução CMN nº 3.490/07 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0,0% a 1.250,0% e um índice mínimo de 11,0% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.

O Patrimônio de Referência do Banco BMG correspondeu a 13,5% dos ativos ponderados pelo risco em 31 de dezembro de 2013, já implementada a primeira fase das normas de Basileia III. A primeira fase de BIS III ocorreu em outubro de 2013 com a amortização de 10% da dívida subordinada elegível como capital nível II, tendo como base o saldo de referência de dezembro de 2012 (R\$ 1.158 milhões). O índice de Basileia apresentou melhora significativa no nível de capitalização em relação ao ano anterior devido ao robusto resultado apresentado no período.

Adequação de Capital (R\$ Milhões)	BIS III	BIS II	4T/3T (%)	BIS II	
	4T13	3T13		4T12	4T/4T (%)
Patrimônio de Referência	4.048	4.075	-0,7%	3.693	9,6%
Nível I	2.981	2.780	7,3%	2.508	18,9%
Nível II	1.066	1.295	-17,7%	1.185	-10,0%
Ativo Ponderado pelo Risco	30.095	29.602	1,7%	31.176	-3,5%
Índice de Basileia	13,5%	13,8%	-0,3 p.p	11,9%	1,6 p.p
Nível I	9,9%	9,4%	0,5 p.p	8,0%	1,9 p.p
Nível II	3,5%	4,4%	-0,8 p.p	3,8%	-0,3 p.p

RATINGS

Agência	Data	Classificação	Perspectiva
FITCH Ratings	Janeiro 2014	Escala local BBB (bra)	Estável
		Escala internacional B	
Moody's	Dezembro 2013	Moeda local Baa3.br	Estável
		Moeda estrangeira B1	
STANDARD & POOR'S	Setembro 2013	Moeda local br BBB-	Positiva
		Moeda estrangeira B	
AUSTIN RATING	Dezembro 2013	A+	Estável
LF Rating	Dezembro 2013	AA-	Neutra
RISK Bank	Janeiro 2014	10,12	Baixo Risco para Curto Prazo

ANEXO I – Demonstração do Resultado do Exercício Auditada

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)				
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Conglomerado Financeiro		Banco	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Receitas da Intermediação Financeira	3.098.452	2.286.517	2.529.399	1.722.040
Operações de Crédito	2.690.128	1.860.520	2.114.811	1.329.501
Operações de Arrendamento Mercantil	(2.420)	1.499		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	410.744	424.498	414.588	392.539
Despesas da Intermediação Financeira	(1.081.139)	(1.649.259)	(930.425)	(1.477.626)
Captações no Mercado	(1.583.576)	(1.503.184)	(1.430.438)	(1.324.886)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	504.784	(140.835)	502.122	(148.171)
Empréstimos, Cessões e Repasses	(2.347)	(5.240)	(2.109)	(4.569)
Resultado da Intermediação financeira antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.017.313	637.258	1.598.974	244.414
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(666.124)	(867.500)	(432.072)	(618.262)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	154.011	143.597	128.696	118.028
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.505.200	(86.645)	1.295.598	(255.820)
Outras Receitas ou Despesas Operacionais	(910.594)	(1.048.024)	(757.416)	(776.280)
Receitas de Prestação de Serviços	79.177	85.525	52.098	52.228
Despesas de Pessoal	(137.454)	(138.244)	(117.521)	(108.914)
Outras Despesas Administrativas	(678.016)	(721.481)	(602.123)	(588.534)
Despesas Tributárias	(98.919)	(48.790)	(20.613)	(17.534)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	20.303	(19.015)	168.027	144.130
Outras Receitas Operacionais	274.398	190.651	45.977	13.420
Outras Despesas Operacionais	(370.083)	(396.670)	(283.261)	(271.076)
Resultado Operacional	594.606	(1.134.669)	538.182	(1.032.100)
Resultado Não Operacional	1.356	(3.675)	(73)	(4.118)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	595.962	(1.138.344)	538.109	(1.036.218)
Imposto de Renda	(71.275)	(15.581)	(35.068)	21.707
Contribuição Social	(22.945)	7.219	(22.124)	13.024
Ativo Fiscal Diferido	(29.819)	576.097	(11.144)	428.327
Participações Estatutárias no Lucro	(43.410)	(9.402)	(41.263)	(6.850)
Participação Minoritária nas Controladas Consolidadas	(3)	1		
Lucro Líquido	428.510	(580.010)	428.510	(580.010)

As informações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes PWC (PricewaterhouseCoopers).

ANEXO II – Balanço Patrimonial Auditado

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ATIVO	Conglomerado Financeiro		Banco	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante	10.131.354	9.612.593	8.601.140	8.681.880
Disponibilidades	81.896	41.797	26.886	27.785
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	169.573	935.936	627.944	1.218.150
Títulos e Valores Mobiliários	282.343	121.980	172.435	73.728
Relações Interfinanceiras	32.219	29.375	14.483	13.276
Operações de Crédito	8.184.922	6.950.577	6.629.277	6.015.080
Operações de Crédito	8.726.641	7.590.605	7.051.445	6.479.346
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(541.719)	(640.028)	(422.168)	(464.266)
Operações de Arrendamento Mercantil	3.675	14.883		
Outros Créditos	975.510	1.145.080	809.266	1.040.267
Outros Valores e Bens	401.216	372.965	320.849	293.594
Não Circulante	17.977.586	16.234.576	16.990.387	14.729.884
Realizável a Longo Prazo	16.399.611	14.874.858	14.203.129	12.342.983
Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	393.157	553.472	375.072	537.930
Títulos e Valores Mobiliários	2.146.624	1.606.555	2.027.917	1.066.101
Operações de Crédito	11.013.280	10.013.957	9.875.696	9.007.647
Operações de Crédito	11.274.960	10.268.438	10.077.273	9.226.125
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(261.680)	(254.481)	(201.577)	(218.478)
Operações de Arrendamento Mercantil	1.317	2.966		
Outros Créditos	2.132.064	2.078.917	1.350.342	1.241.515
Outros Valores e Bens	713.169	618.991	574.102	489.790
Permanente	1.577.975	1.359.718	2.787.258	2.386.901
Investimentos	387.828	49.811	2.707.735	2.329.591
Imobilizado de Uso	67.049	40.080	64.489	37.797
Intangível	1.108.064	1.250.314		
Diferido	15.034	19.513	15.034	19.513
Total do Ativo	28.108.940	25.847.169	25.591.527	23.411.764

As informações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes PWC (PricewaterhouseCoopers).

ANEXO III – Balanço Patrimonial Auditado

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

PASSIVO	Conglomerado Financeiro		Banco	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivo Circulante	9.981.415	8.681.520	9.115.331	8.403.274
Depósitos	3.481.136	3.037.973	3.020.434	3.298.665
Captações no Mercado Aberto	20.000	50.012	62.503	102.007
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.144.496	595.737	1.143.205	594.413
Relações Interfinanceiras	1.155	374	1.024	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	20.428	46.589	8.647	19.912
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.527	59.345	13.707	49.158
Outras Obrigações	5.300.673	4.891.490	4.865.811	4.339.119
Não Circulante	14.728.899	14.215.614	13.077.634	12.061.480
Depósitos	3.402.769	4.981.280	2.533.930	3.590.614
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.657.039	1.776.742	1.657.039	1.776.742
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.855	26.190	15.752	24.377
Instrumentos Financeiros Derivativos	140.258	413.026	140.258	385.121
Outras Obrigações	9.512.978	7.018.376	8.730.655	6.284.626
Resultado de Exercícios Futuros		2.963		
Participação de acionistas não Controladores	64	62		
Patrimônio Líquido	3.398.562	2.947.010	3.398.562	2.947.010
Total do Passivo	28.108.940	25.847.169	25.591.527	23.411.764

As informações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes PWC (PricewaterhouseCoopers).